

<b>HOMOLOGAÇÃO</b>	
D.M.	11 / 7 / 00
D.O.U.	13 / 7 / 00 Seção 16 P. 16
ATO:	PM. 967 11/7/00
D.O.U.	13 / 7 / 00 Seção I P. 16



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> União Para a Formação, Educação e Cultura do ABC / Universidade do Grande ABC		<b>UF:</b> SP
<b>ASSUNTO:</b> Reconhecimento do curso de Matemática, licenciatura plena e bacharelado		
<b>RELATOR SR. CONSELHEIRO:</b> Hésio de Albuquerque Cordeiro		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23000.002495/99-57		
<b>PARECER Nº:</b> CES 121/2000	<b>Câmara ou Comissão</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 14/02/00

**I - HISTÓRICO:**

Trata-se de solicitação de reconhecimento do curso de Matemática, ministrado na cidade de São Caetano do Sul – SP.

A Universidade do Grande ABC foi reconhecida pela Portaria MEC 1.868/92, de 22 de dezembro de 1992.

O curso de Matemática foi criado pela Resolução CONSUN nº 09/98, para ser oferecido no turno noturno, com 260 (duzentas e sessenta) vagas totais anuais, sendo 160 (cento e sessenta) no 1º semestre e 100 (cem) vagas no 2º semestre, para ambas as modalidades, licenciatura e bacharelado. Suas atividades tiveram início no 1º semestre de 1996.

A Comissão de Avaliação, designada pela Portaria nº 531/99, após análise das condições de oferta do curso, apresentou relatório favorável ao reconhecimento da modalidade licenciatura plena do curso, atribuindo o conceito global B às condições de sua oferta, e desfavorável à modalidade bacharelado, atribuindo o conceito global D às condições de sua oferta, em razão de deficiências na estrutura curricular, recomendando que a Universidade implemente as alterações necessárias e solicite o seu reconhecimento no prazo máximo de 12 (doze) meses.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Matemática ratificou o parecer da Comissão de Avaliação, favorável ao reconhecimento da modalidade licenciatura plena e desfavorável ao reconhecimento da modalidade bacharelado, recomendando que o novo currículo, depois de alterado e implantado na forma do disposto pelos verificadores, seja cumprido pelas turmas que ingressaram desde 1996.

121/00

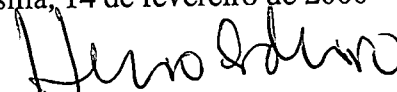
A SESu/MEC determinou à Universidade que adote as providências necessárias para atender às recomendações apontadas pela Comissão de Avaliação, no prazo máximo de 12 (doze) meses, após o qual deverá solicitar nova Comissão para verificação das providências adotadas para sanar as deficiências apontadas.

O curso de Matemática da Universidade do Grande ABC obteve o conceito C no Exame Nacional de Cursos em 1998.

## II - VOTO DO RELATOR:

Voto favoravelmente ao reconhecimento da modalidade licenciatura plena, pelo prazo de 3 (três) anos e voto desfavoravelmente ao reconhecimento da modalidade bacharelado, do curso de Matemática, ministrado pela Universidade do Grande ABC, mantida pela União para a Formação, Educação e Cultura do ABC, com sede na cidade de São Caetano do Sul, no Estado de São Paulo. Determino, ainda, que a Universidade implemente as alterações necessárias e solicite o reconhecimento da modalidade bacharelado, do curso de Matemática, no prazo máximo de 12 (doze) meses e que o novo currículo, depois de alterado e implantado na forma do disposto pelos verificadores, seja cumprido pelas turmas que ingressaram desde 1996.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

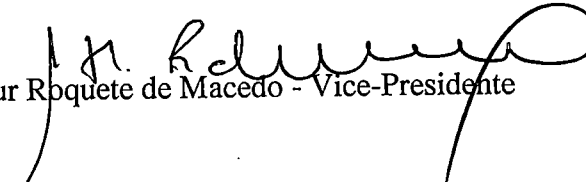
  
Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator

## III - DECISÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 2000.

  
Conselheiros Roberto Cláudio Frota Bezerra - Presidente

  
Arthur Roquete de Macedo - Vice-Presidente

OK  
CD  
66

Thésio  
Processo CES 121/00

(10)\*

OK

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

**RELATÓRIO/SESu/COSUP N.º 881 /99**

Processo n.º: 23000\_002495/99-57  
Interessada : UNIÃO PARA A FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E CULTURA DO ABC  
CGC : 59.323.998/0001-08  
Assunto : Reconhecimento do curso de Matemática, licenciatura plena e bacharelado, ministrado pela Universidade do Grande ABC, com sede na cidade de São Caetano do Sul, no Estado de São Paulo.

**I - HISTÓRICO**

O Reitor da Universidade do Grande ABC, mantida pela União Para a Formação, Educação e Cultura do ABC, solicitou a este Ministério o reconhecimento do curso de Matemática, ministrado por aquela Universidade.

A Universidade do Grande ABC foi reconhecida pela Portaria MEC n.º 1.868/92, de 22 de dezembro de 1992.

O curso de Matemática foi criado pela Resolução n.º 09/98, de 23 de abril de 1998, do Conselho Universitário (CONSUN), para ser oferecido no turno noturno, com 260 (duzentas e sessenta) vagas totais anuais, sendo 160 (cento e sessenta) no primeiro semestre e 100 (cem) no segundo, para ambas as modalidades, licenciatura e bacharelado, e suas atividades tiveram início no primeiro semestre de 1996.

A Universidade comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal, conforme documentos em anexo ao processo.

Para verificar as condições de oferta do curso, tendo em vista o seu reconhecimento, a SESu/MEC, mediante a Portaria n.º 531, de 03 de maio de 1999, designou Comissão de Avaliação, constituída pelas professoras Ana Catarina Pontonele Hellmeister, da Universidade de São Paulo, e Maria Eleasir Seabra Gomes, da Universidade Federal de Minas Gerais. A Comissão de Avaliação visitou a

gl

Universidade, no período de 09 a 10 de agosto de 1999, tendo apresentado relatório favorável ao reconhecimento da modalidade licenciatura plena do curso, atribuindo o conceito global "B" às condições de sua oferta, e desfavorável à modalidade bacharelado, atribuindo o conceito global D às condições de sua oferta, em razão de deficiências na estrutura curricular, recomendando que a Universidade implemente as alterações necessárias e solicite o seu reconhecimento no prazo máximo de 12 (doze) meses.

## H - MÉRITO

A Comissão de Avaliação apontou a existência dos seguintes pontos fracos, que ensejam providências saneadoras:

### A-) COM RELAÇÃO À LICENCIATURA

- ♦ Adequar a estrutura curricular à nova proposta, de forma gradativa, a fim de amenizar as falhas graves apontadas da antiga grade curricular.
- ♦ No elenco das disciplinas de Álgebra, não se contempla a Teoria dos Números, (com os conteúdos constantes das disciplinas Teoria dos Números I e II da proposta nova do Curso de Bacharelado), tópico essencial e indispensável para um professor de Matemática.
- ♦ A colocação das disciplinas Álgebra I e II nos primeiros semestres do curso não está adequada, considerando as ementas e a bibliografia apresentada, que exigem maturidade matemática.
- ♦ Os tópicos "Dependência e Independência Linear de Vetores" e "Bases e Produtos de Vetores" aparecem em duas disciplinas diferentes: Geometria Analítica I e Álgebra Linear I.
- ♦ A carga horária de 2 (duas) horas das disciplinas Análise Matemática I e II está claramente incompatível com as ementas apresentadas.
- ♦ Não constam da estrutura curricular disciplinas de Geometria, essencial para a formação de um professor ou bacharel em Matemática. Essa deficiência ficou apenas parcialmente sanada na nova proposta com a inclusão das disciplinas Geometria I e II, ambas com carga horária semanal de apenas 2 (duas) horas, que são insuficientes.
- ♦ Embora uma disciplina obrigatória de Análise Complexa seja dispensável para um curso de licenciatura, certamente é necessário um estudo cuidadoso do conjunto dos números complexos, com suas operações tratadas algebricamente e geometricamente; não fica claro se isso é feito na disciplina de álgebra, na qual trabalha-se com o corpo dos números complexos.

Sl

- ♦ A estrutura apresenta falhas na parte de informática, não existindo disciplinas da introdução ao uso de computadores ou programação, que estão apenas na estrutura curricular do bacharelado e deveriam constar também da licenciatura. Há apenas duas disciplinas de 2 (duas) horas semanais (e uma de quatro na nova proposta) sobre computação ligada à educação. Atualmente um curso de Matemática utiliza recursos de computação nas suas diferentes disciplinas de Cálculo, Estatística, Geometria ou Física. Nas bibliografias das várias disciplinas constam *softwares* a elas relacionados, mas não fica claro como os alunos poderão utilizá-los, uma vez que não há disciplinas e carga horária suficientes para prepará-los.
- ♦ A duração de 3 (três) anos para a licenciatura é inadequada, situação agravada por se tratar de um curso noturno. Uma duração maior permitirá melhorar a distribuição das disciplinas e acrescentar os conteúdos recomendados.

No que se refere ao bacharelado, a Comissão destacou que até o segundo semestre de 1998, este apresentou exatamente a mesma estrutura curricular do curso de licenciatura, nos seis primeiros períodos, sendo complementado com dois períodos adicionais. Todas as disciplinas pedagógicas estão incluídas no currículo, inclusive as práticas de ensino e os estágios, o que não é usual num curso, que se espera a maior parte do tempo gasta com conteúdos de Matemática.

A estrutura curricular, para os que ingressaram até o segundo semestre de 1998, deixa muito a desejar, quanto aos conteúdos programáticos, sua distribuição ao longo do curso e também quanto à carga horária. Há diversas disciplinas de 2 (duas) horas semanais, carga horária essa incompatível com as ementas e bibliografias apresentadas, que distribuem conteúdos programáticos de forma confusa, repetindo tópicos, separando outros que deveriam ser ensinados em uma mesma disciplina, e, ainda, juntando outros que não têm ligação entre si. Como exemplos, a Comissão citou Cálculo Avançado I e II, Análise Matemática I e II, Complementos de Análise Matemática I e II. Na ementa da disciplina Complementos de Análise Matemática II constam os tópicos Análise no R e Topologia, não contemplados na bibliografia apresentada e incompatíveis com a carga horária estabelecida. As disciplinas Geometria Diferencial I e II têm ambas carga horária de 2 (duas) horas semanais, o que é insuficiente, considerando as ementas e bibliografias apresentadas.

A Comissão considerou que, na nova proposta de estrutura para o bacharelado, muitas falhas foram sanadas, o conjunto de disciplinas está bom. No entanto é preciso destacar que:

SK

- ♦ não há menção sobre disciplinas que contemplem tópicos de Análise de funções de inúmeras variáveis, tais como continuidade, derivação ou integração. Igualmente não há uma disciplina de Equações Diferenciais Ordinárias;
- ♦ a colocação das disciplinas Álgebra I e II nos primeiros semestres não está adequada, considerando as ementas e a bibliografia apresentada, que exigem maturidade matemática;
- ♦ a disciplina Topologia tem ementa e bibliografia inadequadas, além de carga horária insuficiente.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Matemática ratificou o parecer da Comissão de Avaliação, favorável ao reconhecimento da modalidade licenciatura plena e desfavorável ao reconhecimento da modalidade bacharelado, recomendando que o novo currículo, depois de alterado e implantado na forma do disposto pelos verificadores, seja cumprido pelas turmas que ingressaram desde 1996.

Esta Secretaria determina à Universidade que adote as providências necessárias para atender as recomendações apontadas pela Comissão Avaliadora, no prazo máximo de doze meses, após o qual deverá solicitar nova Comissão para verificação das providências adotadas para sanar as deficiências apontadas.

O curso de Matemática da Universidade do Grande ABC obteve o conceito C no Exame Nacional de Cursos em 1998.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Avaliadora;

B - Corpo docente;

C - Currículo pleno do curso.

### III – CONCLUSÃO

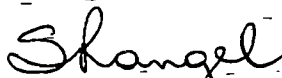
Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão Avaliadora, com indicação favorável ao reconhecimento, pelo prazo de três anos, da modalidade licenciatura plena, que obteve conceito global B; e desfavorável ao reconhecimento da modalidade bacharelado, que obteve conceito global D, do curso de Matemática, ministrado pela Universidade do Grande ABC, mantida pela União



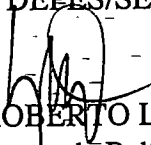
Para a Formação, Educação e Cultura do ABC, com sede na cidade de São Caetano do Sul, no Estado de São Paulo.

- À consideração superior.

Brasília, 25 de novembro de 1999.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL  
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior  
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI  
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior  
DEPES/SESu

**ANEXO A**

**SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

**A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Nº do Processo: 23000.002495/99-57

Instituição: UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC

Curso	Mantenedora	Total Vagas Anuais	Turno(s) de Funcionamento	Regime de Matrícula	Carga Horária Total	Tempo Mínimo De IC*	Tempo Máximo de IC*
Matemática, licenciatura plena e bacharelado	União para a Formação, Educação e Cultura do ABC	260	Noturno	Seriado Semestral	2.504 h/a	03 anos	07 anos

\* Integralização curricular

**A.2 - CORPO DOCENTE**

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Area de conhecimento	Totais
Doutores	Ciências Sociais, Física Nuclear (2), Física Nuclear Experimental, História da Filosofia, Tecnologia Nuclear, Tecnologia Nuclear Básica	07
Mestres	Ciências Espaciais, Educação Matemática (2), Física do Estado Sólido, Física Nuclear, História e Filosofia da Educação (2), História Social, Língua Portuguesa, Matemática, Matemática Aplicada (2), Matemática Pura, Psicologia da Saúde, Sistemas de Informação	15
Especialistas	Administração Econômico-Financeira, Engenharia do Produto	02
Graduados	Matemática	01
<b>TOTAL</b>		<b>25</b>
Um graduado e dois dos especialistas cursam mestrado e oito dos mestres cursam doutorado.		



### A.3 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

#### INSTALAÇÕES FÍSICAS (Condições Gerais)

O curso de Matemática funciona atualmente em oito salas de aula, em vários prédios diferentes, de tamanho, iluminação e ventilação adequados, estando prevista sua centralização no novo *campus*, a partir do próximo semestre, instalado em terreno de 2.752 m<sup>2</sup>, com área construída de 6.599,76 m<sup>2</sup>. Além das salas de aula, essas instalações contam com laboratórios, biblioteca, cantina, auditório e escritórios administrativos. A Comissão Verificadora considerou as instalações físicas satisfatórias.

#### LABORATÓRIOS

A Universidade relacionou a existência de vários laboratórios, entre os quais são utilizados pelos alunos do curso de Matemática: o de Física e o de Informática, este último dispendo de 40 microcomputadores *Pentium*, 6 impressoras *jato de tinta*, um *scanner* e 2 *zip drivers*, além de 20 retroprojetores, um *notebook* e 5 projetores de multimídia. A Comissão Avaliadora considerou satisfatórias as instalações e os equipamentos dos laboratórios. Observou, porém, que não há laboratório de Ensino de Matemática, desejável para um curso de licenciatura.

#### BIBLIOTECA

A biblioteca ocupa uma área construída de 367,24 m<sup>2</sup> e possui um acervo específico para o curso de licenciatura em Matemática de 2.423 títulos e 5.495 exemplares, além de 28 periódicos e para o bacharelado há 1.363 títulos e 3.158 exemplares, além de 15 periódicos específicos. A Comissão Avaliadora considerou a biblioteca satisfatória quanto à disponibilidade de periódicos e revistas, informatização e acesso à INTERNET, infra-estrutura de apoio e política de atualização e expansão do acervo. Considerou-a, porém, insatisfatória quanto à quantidade e adequação dos títulos de livros existentes.

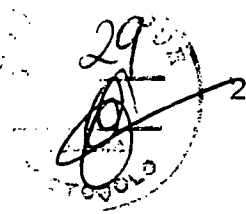
**5. CORPO DOCENTE****5.1. Quadro resumo do corpo docente de 99/01 – Licenciatura**

PROFESSOR	DISCIPLINA(S)	TITULAÇÃO/ÁREA DE CONHECIMENTO
Ana Nilce Rodrigues	Língua Portuguesa I e II (1NA/1NB/2NA)	Licenciada em Letras Português/Inglês - Faculdade São Marcos - 1985. Especialista em Língua Portuguesa - Faculdade São Marcos - 1992 (Lato Sensu). Mestre em Língua Portuguesa: Semiótica e Linguística Geral - USP - 1996. Doutoranda em Linguística: Semiótica e Linguística Geral - PUC-SP - Início 1997.
André Ricardo Oliveira da Fonseca	Álgebra I e II (3NA/4NA) Matemática Aplicada I e II (5NA/6NA)	Bacharel em Matemática - Universidade Federal do Rio de Janeiro - 1993. Mestre em Ciências (Matemática Aplicada) - Universidade Federal do Rio de Janeiro - 1995. Doutorando em (Matemática Aplicada) - USP e IFT/UNESP - 1995.
Antônio César da Costa Barros	Álgebra I (1NA)	Bacharel em Matemática - USP (São Carlos) - 1987. Mestre em Ciências: Matemática - USP - 1994.
Antonio V. Guiraldello	Sociologia I e II (5NA/6NA)	Bacharel em História - PUC- SP - 1986 Licenciado em História - PUC - SP - 1986 Mestre em História - História do Brasil - PUC- SP - 1992. Doutorando em Serviço Social - PUC-SP
Cely Paula da Silva	Geometria Analítica I (1NA)	Bacharel em Física - PUC - 1986. Mestre em Ciências: Física Nuclear - USP - 1990. Doutora em Ciências: Física Nuclear - USP - 1997.

PROFESSOR	DISCIPLINA(S)	TITULAÇÃO/ÁREA DE CONHECIMENTO
Dora C. R. Poli	Estatística I e II (3NA/4NA) Cálculo Diferencial e Integral III (5NA)	Bacharel e Licenciada em Física - Faculdade F.C.L. "Sedes Sapientia" - 1971. Mestre em Engenharia: Tecnologia Nuclear - USP - 1978. Doutora em Ciências :Tecnologia Nuclear Básica - USP - 1990.
Eduardo J. Stefanelli	Geometria I (1NA) Informática Educacional II (2NA)	Graduado em Engenharia Industrial - UBC - 1992. Especialista em Análise de Sistemas - Faculdade F.C.C. Prof. Carlos Pasquale - 1995. Mestre em Ciências Exatas: Sistemas de Informação - UnG - 1997.
Fernando R. Campos	Antropologia I e II (5NA/6NA) Metodologia da Pesquisa Científica I e II (5NA/6NA)	Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais - USP - 1992. Mestre em Educação: História e Filosofia da Educação - PUC - 1996. Doutorando em Educação: História e Filosofia da Educação - PUC - Início: 1998.
Gabriele G. Bretzke	Didática I e II (3NA/4NA) Prática de Ensino I e II (3NA/4NA) Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio I e II (3NA/4NA)	Licenciado em Pedagogia - USP - 1992. Mestre em Educação: História e Filosofia da Educação - USP - 1995. Doutor em Educação: História da Filosofia - USP - 1998.
Gélio M. Ferreira	Laboratório de Física II (2NA)	Bacharel em Física - USP - 1991. Mestre em Ciências: Física do Estado Sólido - USP - 1995.
Ivanildo Gomes Prado	Fundamentos da Matemática Elementar II (2NA)	Licenciatura Plena em Matemática - Fac. FCL de Santo Amaro - 1977 Especialista em Didática do Ensino Superior - PUC-SP - 1983 Mestre em Matemática Pura - PUC- SP 1992 Doutorando em Educação Matemática - UNESP - Início em 1995.

PROFESSOR	DISCIPLINA(S)	TITULAÇÃO/ÁREA DE CONHECIMENTO
José William Costa	Cálculo Diferencial e Integral I (1NA) Desenho Geométrico e Geometria Descritiva I e II (3NA/4NA) Informática Educacional II (2NA)	Bacharel em Desenho Industrial - Fac. Des. Industrial de Mauá - 1990. Graduado em Tecnologia - Mecânica de Precisão - FATEC - 1995. Especialista em Engenharia da Produto (Lato Sensu) - São Judas - 1993. Mestrando em Educação - UBC - Início 1998. (área: Informática educacional)
Marcelo Filadelfo	Cálculo Diferencial e Integral IV (6NA)	Bacharel em Física - USP - 1992. Mestre em Ciências: Física Nuclear - USP - 1996. Doutorando em Ciências: Física Nuclear - USP.
Mário Servelli Rosa	Geometria Analítica I e II (3NA/4NA) Cálculo Numérico I e II (5NA/5NB)	Licenciado em Matemática - USP - 1974. Especialista em Matemática - Lato Sensu - U M Cruzes - 1983. Especialista em Matemática em Ensaio-Aprendizagem - U M Cruzes - 1992. Mestre em Educação Matemática - PUC-SP - 1998.
Maurício Moralles	Laboratório de Física II (2NA)	Bacharel em Física - USP - 1987. Mestre em Física Nuclear - USP - 1989. Doutor em Ciências: Física Nuclear - USP - 1995.
Monica Karrer Barreto	Álgebra Linear I e II (5NA/6NA)	Licenciado em Matemática - Faculdade F.C.L. Santo André - 1990. Especialista em Matemática Avançada - Universidade São Judas - 1994. Mestre em Educação Matemática - PUC-SP - 1999.
Murilo L P Neto	Filosofia II (2NA)	Bacharel em História - USP - 1990 Licenciado em História - USP - 1994 Mestre em Ciências: História Social - USP - 1997.

PROFESSOR	DISCIPLINA(S)	TITULAÇÃO/ÁREA DE CONHECIMENTO
Paulo H. Trentin	Fundamentos da Matemática Elementar I (1NA/1NB) Cálculo Diferencial e Integral I e II (3NA/4NA)	Licenciado em Ciências: Matemática - UniFEC - 1989. Especialista em Adm. Econômico-Financeira - IMES - 1993. Mestrando em Educação - UBC - Créditos Cumpridos.
Roberta N. A. Franzin	Geometria Analítica I (1NB)	Bacharel e Licenciado em Física - PUC - 1991 e 1992. Mestre em Ciências: Tecnologia Nuclear Básica - USP - 1994. Doutora em Ciências: Tecnologia Nuclear Básica - USP - 1997.
Ronaldo P. Saraiva	Análise Matemática I e II (5NA/6NA)	Licenciado em Matemática - Univ. Católica de Santos - 1996. Mestrando em Educação Matemática - Créditos Cumpridos - PUC-SP.
Tânia Bonfim	Psicologia II (2NA)	Bacharel e Licenciada em Psicologia - UMESP - 1985 Mestre em Psicologia da Saúde - UMESP - 1998
Wagner Sciani	Física Geral e Experimental II (2NA)	Bacharel em Física - USP - 1988. Doutor em Ciências (Física Nuclear Experimental) - 1997.



### 1.4. Contratações:

PROFESSOR	DISCIPLINA(S)	TITULAÇÃO/AREA DE CONHECIMENTO
22) Alberto Adami	Geometria II (2NA/2NB) Geometria Analítica I e II (3NA/4NA) Cálculo Avançado I e II (7NA/8NA)	Engenheiro Eletrônico pelo ITA – 1993. Mestre em Matemática Aplicada pela Unicamp – 1996. Doutorando em Matemática Aplicada pela Unicamp
23) Antonio Gil Vicente de Brum	Processamento de Dados (7NA/8NA)	Bacharel em Física – UNICAMP – 1997 Mestre em Ciências Espaciais – Mecânica Espacial e Controle – INPE - 1993 Doutorando em Engenharia e Tecnologias Espaciais – INPE - 1999
24) Dulce Maria Tourinho Baptista	Sociologia I e II (5NA/6NA)	Bacharel em Ciências Sociais – Univ. Fed. Da Bahia – 1971. Especialista em Ciências Sociais – Univ. Fed da Bahia – 1987. Mestre em Serviço Social pela PUC – SP – 1992. Doutora em Ciências Sociais pela PUC – 1998.
25) João do Prado Ferraz de Carvalho	Prática de Ensino I e II Estrutura e Func. Do Ensino Fundamental e Médio I e II	Bacharel e Licenciado em História – USP – 1993 Mestre em Educação: História e Filosofia da Educação – PUCSP – 1998 Doutorando em Educação: História Política e Sociedade – PUC-SP

### 1.5 Observações:

- Tendo em vista que estamos trabalhando com duas grades distintas, algumas disciplinas não existirão neste semestre, retornando nos próximos. São elas:

30  
3

Psicologia da Educação – Professora responsável: Tânia Bonfim  
Física Geral e Experimental - Professor responsável: Wagner Sciani  
Laboratório de Física – Professores responsáveis: Maurício Moralles / Gélvio M. Ferreira  
Informática Educacional – Professores responsáveis: Eduardo Stefanelli / José William Costa

**1.6. Situação atual – Licenciatura – Quadro geral – 2º semestre de 1999**

PROFESSOR	DISCIPLINAS	TITULAÇÃO/AREA DE CONHECIMENTO
Alberto Adami	Geometria II (2NA/2NB) Geometria Analítica I e II (3NA/4NA)	Engenheiro Eletrônico pelo ITA – 1993. Mestre em Matemática Aplicada pela Unicamp – 1996. Doutorando em Matemática Aplicada pela Unicamp
Ana Nilce Rodrigues	Língua Portuguesa I e II (2NA/2NB) Metodologia da Pesquisa Científica (1NA)	Licenciada em Letras Português/Inglês - Faculdade São Marcos - 1985. Especialista em Língua Portuguesa - Faculdade São Marcos - 1992 (Lato Sensu). Mestre em Língua Portuguesa: Semiótica e Linguística Geral - USP - 1996. Doutoranda em Linguística: Semiótica e Linguística Geral - PUC-SP - Início 1997.
André Ricardo Oliveira da Fonseca	Álgebra I e II (3NA/4NA) Matemática Aplicada I e II (5NA/6NA)	Bacharel em Matemática - Universidade Federal do Rio de Janeiro - 1993. Mestre em Ciências (Matemática Aplicada) - Universidade Federal do Rio de Janeiro - 1995. Doutorando em (Matemática Aplicada) - USP e IFT/UNESP - 1995.

PROCESSO N. 23000.002495/99-57  
ANEXO C - GRADE CURRICULAR

- \* conhecimento e análise crítica de novas propostas de ensino e capacidade de adequá-las na sua atividade como professor;
- \* capacidade de interpretar situações-problema, aplicando os conceitos matemáticos adquiridos para as suas resoluções;
- \* comportamentos inerentes a um educador, tais como conhecimento de seu papel, clareza na comunicação, adequação ao trabalho em equipe e adaptação para desenvolver atividades multidisciplinares.

#### 4.3.2. Apresentação da grade curricular da Licenciatura – Início: 99/02

##### Modificações em relação à grade de 99/01:

- Substituição da disciplina “Língua Portuguesa I” por “Metodologia da Pesquisa Científica” (no primeiro semestre do curso).
- Substituição das disciplinas “Metodologia da Pesquisa Científica I e II” pelas disciplinas “Filosofia das Ciências I e II” (no quinto e no sexto semestres respectivamente).
- Inclusão da elaboração e orientação de Monografia de Conclusão de Curso no quinto e sexto semestres, com defesa obrigatória.

DISCIPLINAS	1º SEMESTRE	
	CH - SEMANAL	CH - SEMESTRAL
Fundamentos da Matemática Elementar I	4	72
Cálculo Diferencial e Integral I	4	72
Álgebra Moderna I	4	72
Geometria Analítica I	4	72
Metodologia da Pesquisa Científica	2	36
Geometria I	2	36
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>360</b>



<b>2º SEMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH - SEMANAL</b>	<b>CH - SEMESTRAL</b>
Fundamentos da Matemática Elementar II	4	72
Cálculo Diferencial e Integral II	4	72
Álgebra Moderna II	4	72
Geometria Analítica II	4	72
Língua Portuguesa	2	36
Geometria II	2	36
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>360</b>

<b>3º SEMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH - SEMANAL</b>	<b>CH - SEMESTRAL</b>
Cálculo Diferencial e Int. III	4	72
Física Geral I	4	72
Laboratório de Física I	2	36
Probabilidade e Estatística I	2	36
Álgebra Linear I	4	72
Didática I	2	36
Prática de Ensino I	2	36
Estágio Supervisionado I	-	72
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>432</b>

<b>4º SEMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH - SEMANAL</b>	<b>CH - SEMESTRAL</b>
Cálculo Diferencial e Integral IV	4	72
Física Geral II	4	72
Laboratório de Física II	2	36
Probabilidade e Estatística II	2	36
Álgebra Linear II	4	72
Didática II	2	36
Prática de Ensino II	2	36
Estágio Supervisionado II	-	72
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>432</b>

<b>5º SEMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH - SEMANAL</b>	<b>CH - SEMESTRAL</b>
Análise Matemática I	2	36
Filosofia das Ciências I	2	36
História da Matemática I	2	36
Desenho Geométrico e Geometria Descritiva	4	72
Métodos Computacionais I	2	36
Física Geral III	2	36
Psicologia Educacional	4	72
Estrutura e Funcionamento do Ensino de Níveis Fundamental e Médio I	2	36
Estágio Supervisionado III	-	100
Monografia de Conclusão de Curso	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>460</b>

<b>6º SEMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH - SEMANAL</b>	<b>CH - SEMESTRAL</b>
Análise Matemática II	2	36
Filosofia das ciências II	2	36
História da Matemática II	2	36
Matemática Aplicada (Financeira)	2	36
Métodos Computacionais II	2	36
Física Geral IV	2	36
Desenho Geométrico e Geometria Projetiva	2	36
Informática Aplicada à Educação	4	72
Estrutura e Funcionamento do Ensino de Níveis Fundamental e Médio II	2	36
Estágio Supervisionado IV	-	100
Monografia de Conclusão de Curso	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>460</b>



**1.5.3. Licenciatura em Matemática – Currículo Pleno – 1999**

Duração: 6 Semestres Letivos

Carga Horária Total: 2504

Início: 1º Semestre/99

<b>1º SEMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH – SEMANAL</b>	<b>CH - SEMESTRAL</b>
Fundamentos da Matemática Elementar I	4	72
Cálculo Diferencial e Integral I	4	72
Álgebra Moderna I	4	72
Geometria Analítica I	4	72
Língua Portuguesa I	2	36
Geometria I	2	36
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>360</b>

<b>2º SEMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH - SEMANAL</b>	<b>CH - SEMESTRAL</b>
Fundamentos da Matemática Elementar II	4	72
Cálculo Diferencial e Integral II	4	72
Álgebra Moderna II	4	72
Geometria Analítica II	4	72
Língua Portuguesa II	2	36
Geometria II	2	36
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>360</b>



3º SEMESTRE		
DISCIPLINAS	CH - SEMANAL	CH - SEMESTRAL
Cálculo Diferencial e Int. III	4	72
Física Geral I	4	72
Laboratório de Física I	2	36
Probabilidade e Estatística I	2	36
Álgebra Linear I	4	72
Didática I	2	36
Prática de Ensino I	2	36
Estágio Supervisionado I	-	72
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>432</b>

4º SEMESTRE		
DISCIPLINAS	CH - SEMANAL	CH - SEMESTRAL
Cálculo Diferencial e Integral IV	4	72
Física Geral II	4	72
Laboratório de Física II	2	36
Probabilidade e Estatística II	2	36
Álgebra Linear II	4	72
Didática II	2	36
Prática de Ensino II	2	36
Estágio Supervisionado II	-	72
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>432</b>

5º SEMESTRE		
DISCIPLINAS	CH - SEMANAL	CH - SEMESTRAL
Análise Matemática I	2	36
História da Matemática I	2	36
Desenho Geométrico e Geometria Descritiva	4	72
Metodologia da Pesquisa Científica I	2	36
Métodos Computacionais I	2	36
Física Geral III	2	36
Psicologia Educacional	4	72
Estrutura e Funcionamento do Ensino de Níveis Fundamental e Médio I	2	36
Estágio Supervisionado III	-	100
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>460</b>



<b>6º SEMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH - SEMANAL</b>	<b>CH - SEMESTRAL</b>
Análise Matemática II	2	36
História da Matemática II	2	36
Matemática Aplicada (Financeira)	2	36
Metodologia da Pesquisa Científica II	2	36
Métodos Computacionais II	2	36
Física Geral IV	2	36
Desenho Geométrico e Geometria Projetiva	2	36
Informática Aplicada à Educação	4	72
Estrutura e Funcionamento do Ensino de Níveis Fundamental e Médio II	2	36
Estágio Supervisionado IV	-	100
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>460</b>

**1.5.4. Bacharelado em Matemática – Currículo Pleno – 1999**

Duração: 8 Semestres Letivos

Carga Horária Total: 2880

Início: 1º Semestre/99

<b>1º SEMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH - SEMANAL</b>	<b>CH - SEMESTRAL</b>
Fundamentos da Matemática Elementar I	4	72
Cálculo Diferencial e Integral I	4	72
Álgebra Moderna I	4	72
Geometria Analítica I	4	72
Língua Portuguesa I	2	36
Geometria I	2	36
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>360</b>